

34º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

AValiação DE PROGêNIes DE CAfeeIRO, CULTIVAR CATUAÍ, EM DIFERENTES REGIões DO ESTADO DE MINAS GERAIS

CR Barbosa, bolsista empresa, 7º módulo de Agronomia- cynthia.reis@gmail.com ; LVT Corrêa, Doutoranda em fitotecnia/UFLA, CE Botelho, Pesquisador EPAMIG/CTSM, A.L.de Oliveira, Dsc. Fitotecnia, Bolsista CBP&D/Café, JC Rezende, Pesquisadora EPAMIG/CTSM, PMS Viana, Mestranda em Ciência dos Alimentos/UFLA.

A cafeicultura, por suas exigências específicas, requer do cafeicultor maior profissionalismo na busca constante da produtividade, sendo este o caminho que garante o futuro da atividade, cada dia mais competitiva. A espécie *Coffea arabica* L. é cultivada em quase todo o Estado de Minas Gerais, com predominância das cultivares Catuaí e Mundo Novo (BARTHOLLO, 2001) A área ocupada com café arábica é estimada em 1.748,85 mil hectares, representando 76,37% da área cultivada com café no país.(CONAB)

No presente trabalho foram avaliadas 15 progênies, sendo elas: Catuaí Amarelo IAC 17, IAC 30, IAC 47, IAC 62, IAC 79, IAC 86, IAC 91; Catuaí Vermelho IAC 15, IAC 44, IAC 51, IAC 72, IAC 81, IAC 99, IAC 100, IAC 144 e, 5 testemunhas, sendo elas: Topázio MG 1190, Rubi MG 1192, IAPAR 59, Mundo Novo H 502-9 e Acaíá Cerrado MG 1474, totalizando 20 tratamentos. A avaliação das linhagens de Catuaí Vermelho e Catuaí Amarelo foi realizada utilizando-se as seleções mais avançadas dessas cultivares, disponíveis no Programa de Melhoramento Genético do Cafeeiro da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais- EPAMIG.

Os experimentos foram instalados em novembro de 2000, no estado de Minas Gerais localizados nas regiões de Três Pontas (Sul de Minas), Campos Altos (Alto Paranaíba) e Capelinha (Chapada de Minas), nas Fazendas Experimentais da Epamig e em propriedades particulares.O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados, com três repetições e parcelas constituídas por seis plantas. O experimento foi instalado no campo, no espaçamento de 3,5 x 0,5m, seguindo as recomendações do plantio, formação da lavoura e tratos culturais, em conformidade com o usual da região. A correção do solo, as adubações de solo (NPK) e foliares com micronutrientes foram realizadas de acordo com as recomendações da CFSMG (1989), em função das análises de solo e foliar. Os tratos fitossanitários foram realizados acompanhando a sazonalidade da ocorrência das pragas e doenças. A característica avaliada foi a produção de café beneficiado, avaliando a produção de grãos em quilogramas de café cereja por parcela, anualmente, sendo essa realizada entre os meses de maio a julho de cada ano. Posteriormente foi realizada a conversão para sacas de 60 kg de beneficiado/ha considerando o rendimento em peso igual a 20% (5 kg de “café da roça”: 1 kg de café beneficiado)

Resultados e conclusões:

Analisando a tabela 1, onde estão relacionadas as produtividades médias das progênes em Três Pontas, Campos Altos e Capelinha, observa-se que em cada ambiente, as melhores se alteram demonstrando a influência do ambiente sobre as progênes, corroborando afirmações de Bartholo e Chebabi (1985), que mencionaram a necessidade de se instalar um mesmo experimento em mais locais quando se deseja selecionar progênes de cafeeiro nos programas de melhoramento genético. Para cada local, verificou um grupo de progênes mais adaptadas. Entre as menos produtivas em Três Pontas, Campos Altos e Capelinha, destacam-se Catuaí Amarelo IAC 79 e Catuaí Vermelho IAC 44 e IAC 81. Observa-se também pela tabela na comparação de locais, que o local de Campos Altos apresentou um maior desempenho das progênes com superioridade de produção para todos tratamentos, visto que em Três Pontas, a maioria das progênes, exceto Catuaí IAC 51, tiveram um menor desempenho apresentando os menores valores de produtividade.

Tabela 1. Relação de progênes de cafeeiro Catuaí com suas respectivas produtividades médias em sacas.ha-1 de seis colheitas, em três locais do estado de Minas gerais.

Progênie	Três Pontas	Campos Altos	Capelinha
Catuaí IAC 15	32,2 aB	43,2 aA	47,8 aA
Catuaí IAC 17	31,9 aB	41,2 aA	33,2 bB
Catuaí IAC 30	29,4 aB	42,1 aA	47,1 aA
Catuaí IAC 44	25,3 bB	46,9 aA	28,4 cB
Catuaí IAC 47	29,4 aB	43,5 aA	39,3 bA
Catuaí IAC 51	41,1 aA	47,5 aA	34,4 bB
Catuaí IAC 62	34,1 aB	43,6 aA	41,8 aA
Catuaí IAC 72	24,1 bB	39,8 bA	34,9 bA
Catuaí IAC 79	23,9 bB	33,7 bA	29,4 cB
Catuaí IAC 81	26,1 bB	38,6 bA	34,6 bA
Catuaí IAC 86	21,3 bB	43,1 aA	38,2 bA
Catuaí 91	31,2 aB	38,1 bA	28,6 cB
Catuaí IAC 99	30,6 aB	40,9 aA	45,2 aA
Catuaí IAC 100	28,9 aB	40,4 aA	37,4 bA

Catuai IAC 144	32,2 aB	46,7 aA	28,6 cB
IAPAR 59	20,1 aB	35,7 bA	26,2 cB
Rubi 1192	24,1 bB	37,4 bA	35,4 bA
Topázio1190	29,5 aB	35,0 bA	30,0 cB
Mundo NovoCP 502-9	29,9 aB	41,6 aA	23,3 dB
Acaia Cerrado 1474	28,3 aB	40,9 aA	18,6 dB

Médias seguidas pela mesma letra minúscula nas colunas e maiúscula na linha não diferem estatisticamente entre si pelo teste de Skott- Knott ao nível de 5% de significância.

Diante dos resultados podemos concluir que:

- O desempenho da progênie é influenciado pelo ambiente de cultivo;
- As progênies Catuaí Vermelho IAC 15 e IAC 99, Catuaí Amarelo IAC 62 e IAC 30 se destacaram nos três ambientes, portanto possuem maior adaptabilidade, sendo indicadas então, para plantio nesses locais;
- Existe variabilidade entre progênies de catuaí vermelho e amarelo.